

Renda de royalties é de R\$ 60 milhões no ano

Receita vinda do petróleo para Estado e municípios foi 11% maior em 2002

GUSTAVO BELESA

As atividades petrolíferas no Estado renderam para os cofres públicos cerca de R\$ 60 milhões neste ano. O repasse é 11,11% maior que em 2001. Desta quantia, o Governo capixaba abocanhrou R\$ 31,13 milhões e as prefeituras, principalmente, Linhares, Jaguaré e São Mateus - onde estão concentradas as atividades de produção da Petrobras - receberam R\$ 28,45 milhões.

Projeções de órgãos do Governo estadual, segundo a Agência de Desenvolvimento em Rede do Espírito Santo (Aderes), indicam crescimento de 20% no repasse do tributo no próximo ano. Estimativas passadas indicavam que neste ano o Estado receberia R\$ 50 milhões, mas a alta do

dólar, o aumento do preço do barril de petróleo no mercado mundial e o incremento da produção capixaba refletiram positivamente, representando um crescimento de 20% no repasse de royalties em 2002.

"No próximo ano, a produção de petróleo vai crescer e chegar a mais de 50 mil barris dia (em terra e mar) e a tendência é do Estado receber mais royalties. A produção de óleo no mar está crescendo e o repasse vai aumentar em janeiro próximo", destacou o assessor da Aderes, Vítor Martins.

Dezembro

Neste mês, de acordo com a Agência Nacional de Petróleo (ANP), o Estado recebeu R\$ 7,53 milhões. O valor é 9,45% maior que novembro passado e ainda não contemplou a produção no campo marítimo de Jubarte, localizado a 70 quilômetros da costa do Espírito Santo.

Jubarte entrou em produção em 23 de outubro, com uma média de 17 mil barris por dia e previsão de repassar cerca de R\$ 2 milhões

por mês em royalties. Porém, como o repasse sobre a produção é feito com dois meses de atraso, em função do tempo necessário para a ANP calcular o valor do tributo, o incremento dos recursos será dado a partir de janeiro de 2003.

"Serão, pelo menos, mais R\$ 2 milhões em royalties", frisou Martins. Para calcular o royalty, a ANP leva em conta o volume de óleo processado no mês, o preço do barril de petróleo, a cotação do dólar e o percentual de participação do Estado, municípios, fundo especial do Ministério da Fazenda, comando da Marinha e Ministério da Ciência e Tecnologia - que dividem até 10% do valor da produção.

Participação

Dos royalties repassados neste mês para o Estado, R\$ 4 milhões foram destinados para o Governo do Estado. As prefeituras capixabas participaram com o recebimento de outros R\$ 3,52 milhões. O destaque municipal, contudo, ficou com Linhares, que recebeu R\$ 1,2 milhão.

No ano, a prefeitura daquele município acumula o recebimento de R\$ 11,37 milhões. Depois aparece São Mateus, com R\$ 1,1 milhão de royalties em dezembro e R\$ 9,46 milhões no ano. Seguindo de Jaguaré, com R\$ 778 mil neste mês e R\$ 5,49 milhões no ano.

Quantias

Ainda aparecem como beneficiários da produção de petróleo e gás natural em 2002 os municípios de Aracruz, com R\$ 644 mil; Conceição da Barra, com R\$ 606 mil; Serra e Vitória, com R\$ 320 mil cada um; e Presidente Kennedy, com R\$ 186 mil. As demais prefeituras capixabas receberam valores que não chegam R\$ 1 mil durante esse ano.

Vale destacar ainda que Vitória e Serra deixaram de receber os tributos, após mudanças na legislação do setor petrolífero. Por outro lado, Presidente Kennedy, Piúma, Marataízes e Itapemirim serão contemplados com as atividades em Jubarte, por serem confrontantes da área de produção.

Produção alcançará 60 mil barris/dia

O Espírito Santo possui a segunda reserva de petróleo do país e a Petrobras quer aproveitar este potencial para alavancar a processamento de óleo no Estado. A expectativa é a produção saltar de 41 mil barris por dia, em terra e mar, para cerca de 60 mil barris, ao longo de 2003. O investimento é da ordem de R\$ 174 mi-

lhões e a empresa aguarda a liberação de licença ambiental para iniciar o projeto.

Assim, o Espírito Santo ocupará a terceira colocação como produtor de petróleo do país, deixando a atual sexta posição. A estatal confirmou que vai expandir a produção em terra (São Mateus, Linhares e Jaguaré). O processamento

atual gira em torno de 28 mil barris por dia e chegará a mais de 40 mil barris por dia.

A empresa investirá na Região Norte do Estado com a implantação de uma unidade de tratamento de óleo no campo petrolífero de Fazenda Alegre, em Jaguaré, e um terminal marítimo de escoamento da produção, em São Mateus.

No Sul do Estado, a meta é produzir 25 mil barris no campo de Jubarte, onde atualmente são processados 17 mil barris por dia. Além disso, a empresa deve definir o plano de desenvolvimento de uma nova reserva de petróleo, descoberta em novembro, e que fica a 10 quilômetros ao Norte de Jubarte.